

Repertório de Ouro

Tião Carreiro e Pardinho

Intro: D A7 D A7 D A7 D

Na viola eu sou competente e tenho meu peito sadio
Pra não arder no meu ouvido procuro cantar baixo e bem macio
Tenho um repertório de ouro outro igual ainda não existiu
Com meu repertório de ouro ainda mais minha fama subiu
Não preciso ficar repetindo muitas modas que o povo já ouviu
Uma moda que canto em janeiro só vou repetir lá pro mês de abril

Meu pagode que é o tudo certo ta falado em todo Brasil
E a geada do Paraná sena triste que nós assistiu
A moda do rei do gado boiadeiros contente sorriu
E a moda da terra roxa enxadeiros também aplaudiu
Com meu pagode em Brasília Juscelino também divertiu
Não canto modas de abater, pois comigo ninguém ainda não buliu

Solo: A7 D A7 D A7 D A7 D

Hoje em dia a viola é quem manda, os caboclos também progrediu
O estilo novo do pagode foi nós mesmo quem descobriu
Os compositores sertanejos também merecem nosso elogio
Caboclada boa na caneta inteligente e do sangue frio
A legião de fãs que nós tem foi cantando que nós conseguiu
Agradeço a platéia querida e aqueles ouvintes que nunca me viu

Me contaram que dois violeiros da viola já desistiu
Porque foram cantar numa praça nem de casa o pessoal não saiu

